



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Segundo semestre

Curso PEDAGOGIA (580/I)

Disciplina 1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA

Carga Horária: 68

Turma PEN//COM_SEHLA-A

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios básicos sobre o atendimento escolar de alunos com necessidades específicas que demandam políticas inclusivas. A escola com orientação inclusiva, o atendimento educacional especializado, a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas e as redes de apoio ao processo inclusivo. A educação para convivência e a quebra de barreiras educacionais, de comunicação e atitudinais.

I. Objetivos

GERAL: Compreender os aspectos históricos, legais e educacionais relacionados ao desenvolvimento biopsicossocial das pessoas com deficiência, distúrbios, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação com ênfase nas Diretrizes Curriculares da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Específicos:

Relacionar os aspectos históricos, legais e educacionais ao contexto da educação inclusiva;
Identificar a importância da história para a compreensão da educação especial e a tendência inclusão escolar; Aprofundar estudos relacionados aos fundamentos básicos da inclusão considerando a legislação vigente;
Investigar e contextualizar os conceitos de normalização, integração e inclusão;
Analisar o movimento da inclusão escolar considerando a realidade da educação local, nacional e universal;
Pesquisar e argumentar sobre o atendimento educacional especializado (AEE), a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas, tecnologias assistiva e as redes de apoio ao processo inclusivo;
Analisar e debater sobre o desenho universal da acessibilidade no Brasil (barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, sociais e educacionais).

II. Programa

- Concepção da educação especial e inclusão escolar nas políticas e práticas educacionais.
- A contribuição da inclusão para a formação da cidadania.
- Inclusão e cidadania participativa.
- Deficiências, distúrbios, transtornos e síndromes: conceito, caracterização e orientações básicas para atendimento em sala de aula comum
- Inclusão escolar e o Atendimento Educacional Especializado.
- Os aportes pedagógicos da inclusão educacional e as redes de apoio.
- A formação do educador para a educação inclusiva.
- As adaptações curriculares de pequeno e de grande porte.
- Tecnologia assistiva.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina desenvolver-se-á com aulas teóricas e práticas visando o estudo de pressupostos norteadores da área/disciplina.

As aulas serão desenvolvidas com diversos procedimentos de ensino, objetivando a interação professor, aluno e conhecimento, tais como: aulas expositivas dialogadas, debates coletivos, estudo de textos, análise de casos, resenha de filmes e seminários.

A metodologia adotada objetiva oportunizar a visão de totalidade da complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem oferecendo subsídios teórico-práticos sobre a avaliação diagnóstica escolar.

Com base nas situações-problema e nos estudos realizados em sala de aula objetiva sob o prisma da educação inclusiva contribuir para ampliar o nível de conhecimento na área educacional acerca do público alvo da educação especial (deficiências, distúrbios, transtorno invasivo do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação).

IV. Formas de Avaliação

Com base nos conteúdos estudados e seus respectivos objetivos a avaliação da aprendizagem se pautará nos princípios básicos à formação acadêmica, a saber: processual, contínua e diagnóstica. Quando for solicitado, os alunos deverão remeter a professora, no prazo estabelecido, as atividades destinadas à avaliação, dentre as quais, trabalhos, textos, pesquisas, roteiro de atividades, dentre outros. Além da qualidade das atividades apresentadas e das notas obtidas em atividades avaliativas, será considerada a participação e envolvimento do aluno com a disciplina, observando-se a manifestação dos princípios da inclusão e de educação para todos.

Além dos critérios mencionados serão considerados os seguintes aspectos: entrega do trabalho no prazo solicitado; respeito as normas de formatação, língua portuguesa e estrutura dos trabalhos acadêmicos; internalização dos principais conceitos e reflexão crítica dos conteúdos. Os estudantes terão oportunidade de recuperação paralela do desempenho acadêmico no decorrer do semestre. A recuperação paralela tem amparo na Resolução nº 1/2022 do COU/UNICENTRO.

Como instrumento de avaliação serão considerados: prova (valor: 10,0); elaboração de trabalhos (valor: 8,0) e apresentação de trabalhos (valor: 2,0).

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Marcos Políticos - Legais da Educação Especial

Ano	2023	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	PEDAGOGIA (580/I)	
Disciplina	1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA	Carga Horária: 68
Turma	PEN//COM_SEHLA-A	

PLANO DE ENSINO

na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

CARNEIRO, R. U. C.; DALL'ACQUA, M. J. C.; CARAMORI, P. M. (orgs.). Educação especial e inclusiva: mudanças para a escola e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. Educação especial inclusiva: legados históricos e perspectivas futuras. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2015.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set. /dez. 2006.

OMOTE, S. Diversidade e inclusão: um aparente desencontro. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

_____. Atitudes sociais em relação a inclusão. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O. (orgs.). Estratégia pedagógicas inclusivas no ensino superior. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018.

_____. Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

_____. Os casos excluídos da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O.; NEGRINI, T. (orgs.). Espaços entre teorias e práticas em AH/SD. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

ROYO, M. A. L.; URQUÍZAR, N. L. (orgs.). Bases psicopedagógicas da educação especial. Petrópolis: Vozes, 2012.

SILVA, G. G. da. Aspectos gerais da educação especial e inclusiva. Maringá: Uniedusul, 2021.

SOARES, Maria Aparecida Leite; CARVALHO, Maria de Fátima. O professor e o aluno com deficiência. Educação & Saúde. São Paulo: Cortez, 2012.

SMITH, D. D. Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STAINBACK, Susan & STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VASSAO, A. M. (org.) Inclusão e acessibilidade: Caminhos para Todos, caminho certo para a Paz. Curitiba: CRV 2022

Complementar

ALCUDIA, Rosa, et al. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G.; HAYASHI, M. C. P. I. Temas em educação especial: múltiplos olhares. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília: CAPES – PROESP, 2008.

ARNS, Flávio. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília – DF: Câmara dos Deputados, 1997.

BRASIL.L.D.B. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília, 1997.

BRAZELTON, Berry T.; GREENSPAN, Stanley I. As necessidades essenciais das crianças: o que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CANDAU, Vera Maria. (coord.). Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2012.

COOL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J (orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed 2004.

DECHICHI, C.; SILVA, L. C. da (orgs.). Inclusão escolar e educação especial: teoria e prática na diversidade. Uberlândia: EDUFU, 2008.

FONSECA, V. da. Educação Especial: programa de estimulação precoce; uma introdução às ideias de FEURSTEIN. 2ª ed. Posto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente. Rio de Janeiro: Wak Editores, 2018.

GODOY, M. A. B.; HANSEL, A. F.; POLON, S. A. M. Os sujeitos das diferenças em uma escola inclusiva. In: VASSÃO, A. M. (org.). Acessibilidade e inclusão: algumas perspectivas. Curitiba: CRV, 2018.

MACEDO, Lino de. Ensaio pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. (orgs.). Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: ALB, 2001.

TOURAINÉ, A. Podemos viver juntos?: iguais e diferentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VICTOR, S. L.; OLIVEIRA, I. M. de (orgs.). Educação especial: políticas e formação de professores. Marília: ABPEE, 2016.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	PEDAGOGIA (580/I)	
Disciplina	1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA	Carga Horária: 68
Turma	PEN//COM_SEHLA-A	

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEPED/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 04/10/2023